



| | |
|--------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Porto Alegre |
| Título | Associação entre o polimorfismo Arg72Pro do gene TP53 e câncer do colo do útero em mulheres do Rio Grande do Sul. |
| Autor | JONAS MICHEL WOLF |
| Orientador | NILO IKUTA |
| Instituição | Universidade Luterana do Brasil |

O câncer cervical (CC) é uma das neoplasias mais frequentes entre as mulheres do mundo, sendo o papilomavírus humano (HPV, *human papillomavirus*) estabelecido como agente etiológico pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A progressão da infecção pelo HPV para lesões no colo uterino está intimamente relacionada a fatores de risco ambientais e genéticos (virais ou humanos). Os fatores ambientais que elevam o risco das mulheres desenvolverem CC (ligados ao comportamento sexual, tabagismo, consumo de álcool, etc) têm sido bastante pesquisados, já a contribuição dos fatores genéticos (principalmente humanos) ainda não estão bem esclarecidos. Polimorfismos de nucleotídeo único (SNP, *single nucleotide polymorphisms*) no gene TP53 têm sido associados à progressão para CC, pois alteram a biossíntese e conformação da proteína p53 (supressora tumoral). Estudos antecessores com mulheres da América central denotam resultados variáveis da associação do SNP rs1042522 com CC. O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação deste SNP, que ocasiona a modificação Arginina (Arg) / Prolina (Pro) no códon 72 da sequência de aminoácidos da p53 com a evolução para CC em mulheres gaúchas. O delineamento do estudo foi de caso-controle. A metodologia compreendeu-se na aplicação de inquérito epidemiológico e na coleta de amostras, a partir de 64 mulheres em tratamento para CC no Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) de Ijuí-RS (grupo caso), e 126 mulheres regularmente atendidas, sem histórico de CC, em um programa de acompanhamento de saúde da mulher da cidade de Cruz Alta-RS (grupo controle). As amostras foram submetidas ao procedimento de extração de DNA genômico (uso de amostras cervicais e/ou swabs orais) pelo método de adsorção em sílica e após, o SNP rs1042522 foi avaliado pela técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR, *Polymerase Chain Reaction*) seguida de digestão com a enzima de restrição *Bst* UI (sítio de reconhecimento CGCG, onde o G representa o local do SNP) e análise em eletroforese em gel de poliacrilamida. As frequências alélicas e genotípicas foram calculadas e comparadas estatisticamente pelo teste qui-quadrado. A análise dos dados sócio-demográficos demonstrou que não houve diferenças estatísticas entre os casos e controles com relação à idade, sexarca, número de parceiros e filhos. Os resultados laboratoriais demonstraram frequências alélicas de 73 % (casos) e 71 % (controles) para o alelo G (Arg) e complementarmente de 27 % (casos) e 29 % (controles) para o alelo C (Pro). As frequências genotípicas observadas foram 55 % GG (Arg/Arg), 36 % GC (Arg/Pro) e 9 % (Pro/Pro) no grupo caso, e 50 % (Arg/Arg), 41 % GC (Arg/Pro) e 9 % (Pro/Pro) no grupo controle, ambas em equilíbrio de Hardy-Weinberg e sem diferença estatística significativa ($p= 0,784$). Estes resultados demonstram que não foi observada uma associação entre o SNP rs1042522 e CC em mulheres gaúchas, considerando o número amostral analisado nesta população. De maneira perspectiva, estão sendo realizados experimentos, visando aumentar o número de casos, no objetivo de conferir uma maior equivalência numérica entre os grupos casos e controles.